

## Apresentação



# Dossiê especial: Liberdade Acadêmica – Apresentação dos editores convidados

*Dossier especial: Libertad Académica – Presentación de los editores de la Edición*

*Special dossier: Academic Freedom – Presentation by the editors of this issue*

SALVADOR HERENCIA-CARRASCO<sup>I,\*</sup>

<sup>I</sup> Universidade de Ottawa (Ottawa, Ontário, Canadá)

shere045@uottawa.ca

DANIELLE ANNE PAMPLONA<sup>II,\*\*</sup>

<sup>II</sup> Pontifícia Universidade Católica do Paraná (Curitiba, PR, Brasil)

danielle.pamplona@pucpr.br

RAFAEL IBARRA GARZA<sup>III,\*\*\*</sup>

<sup>III</sup> Universidade de Monterrei (Monterrei, México)

rafael.ibarra@udem.edu

\* Doutor pela Faculdade de Direito da Universidade de Ottawa e professor na Universidade de Ottawa, com linha de pesquisa em Direito Internacional, Direitos Humanos, Sistema Interamericano de Direitos Humanos, Direito Penal Internacional e Empresas & Direitos Humanos.

\*\* Pós-doutora pelo Washington College of Law, American University. Coordenadora da Clínica de Direitos Humanos do PPGD/PUCPR. Vice-diretora da Academia Latino-Americana de Empresas e Direitos Humanos. Advogada. Principal área de interesse: Empresas e Direitos Humanos.

\*\*\* Doutor em Direito Privado pela Universidade Panthéon-Assas Paris II (Summa Cum Laude). Pesquisador consolidado do Sistema Nacional de Pesquisadores do Conacyt. É professor, autor e conferencista nacional e internacional, principalmente sobre temas relacionados a fideicomisso e trust law.

## Introdução

Como membros do comitê científico da Coalizão pela Liberdade Acadêmica nas Américas (CLAA ou Coalizão) responsáveis pela presente publicação, é um prazer apresentar este dossiê especial sobre liberdade acadêmica e autonomia universitária nas Américas. Este volume é publicado pela Revista de Direito Econômico e Socioambiental do Programa de Pós-Graduação em Direito da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Brasil.

### Sobre a Coalizão pela Liberdade Acadêmica nas Américas - CLAA

A CLAA busca promover e fortalecer a liberdade acadêmica e a autonomia universitária no hemisfério. Liderada pela Universidade de Monterrey (México), Scholars at Risk (Estados Unidos) e o Centro de Pesquisa e Ensino em Direitos Humanos (HRREC) da Universidade de Ottawa, a Coalizão reúne instituições de ensino superior, organizações da sociedade civil e pessoas de todas as Américas com o objetivo de identificar e responder às ameaças à liberdade acadêmica e gerar estratégias para sua proteção e promoção.

Desde 2022, a Coalizão organiza conferências anuais para discutir o estado e os desafios da autonomia universitária e da liberdade acadêmica nas Américas, reunindo colegas de todo o continente. Alguns dos temas recorrentes nos encontros anuais têm sido o desenvolvimento de padrões internacionais e interamericanos na proteção da liberdade acadêmica, a violência de gênero nas instituições de ensino superior, o âmbito de aplicação e proteção da liberdade acadêmica e a liberdade de expressão dos membros da comunidade acadêmica. Ao longo dos anos, esses encontros anuais se tornaram uma importante instância de articulação de esforços e projetos entre colegas do hemisfério.

### A importância da liberdade acadêmica no contexto atual

Esta é a segunda publicação da Coalizão que reúne artigos apresentados em nossas conferências anuais. A primeira publicação foi editada pela Revista Internacional de Direito e Ciências Sociais da Faculdade de Direito e Ciências Sociais da Universidade de Monterrey e Tirant Lo Blanch México no outono de 2023. Essa publicação representou uma primeira oportunidade de mostrar a necessidade de articular vozes regionais sobre o estado do ensino superior, a liberdade acadêmica e a autonomia universitária nas Américas.

Desde a publicação dessa primeira revista até o lançamento desta edição especial da Revista de Direito Econômico e Socioambiental, passaram-se aproximadamente dois anos. Nesse intervalo de tempo, vimos como os ataques às universidades aumentaram em todo o mundo, colocando a liberdade acadêmica no centro do debate público.

Desde o início de seus trabalhos, a Coalizão enfatiza a ligação entre liberdade acadêmica, democracia, Estado de Direito e direitos humanos. O que ocorreu nos últimos anos demonstra que essa motivação não era apenas um elemento inspirador, mas uma necessidade imperiosa de proteger a missão da universidade na construção de sociedades livres e democráticas.

### Apresentação do dossiê sobre liberdade acadêmica

Esta edição especial inclui oito artigos em espanhol, inglês e português que foram apresentados e discutidos nas conferências anuais de 2023 e 2024, realizadas em Curitiba e Washington, D.C., respectivamente. Esses ensaios oferecem reflexões e recomendações importantes que analisam o aspecto teórico da liberdade acadêmica e os desafios para seu monitoramento, o reconhecimento dessa liberdade nas Constituições, bem como diversos estudos de caso da região.

O primeiro artigo do dossiê foi escrito por Andrea Boggio e intitula-se “*Monitoring academic freedom: reflections for advocates*” (Monitorando a liberdade acadêmica: reflexões para defensores). Nesse trabalho, o autor apresenta uma reflexão sobre os desafios e oportunidades no monitoramento de situações que afetam a liberdade acadêmica, como meio de articular estratégias para sua proteção. O autor considera que um trabalho constante de monitoramento deve levar também a um maior desenvolvimento dogmático e à interconexão entre a liberdade acadêmica e outros direitos.

O segundo artigo é de Cesare Romano, intitulado “*Academic freedom in national Constitutions: an initial comparative study*” (Liberdade acadêmica nas Constituições nacionais: um estudo comparativo inicial). Este artigo faz um mapeamento das Constituições em nível global, com o objetivo de determinar o grau de proteção e reconhecimento da liberdade acadêmica no mundo e determinar o *status* da liberdade acadêmica no Direito Internacional. O estudo demonstra o reconhecimento dessa liberdade nas Constituições de todas as regiões. No entanto, o autor conclui que, embora não seja possível afirmar que a liberdade acadêmica constitua uma norma consuetudinária em nível internacional, este é um primeiro passo para um estudo mais ambicioso que combine fontes nacionais e internacionais.

O terceiro artigo, escrito por Miguel Barboza López e Léa Leamy Langlois, intitula-se “Liberdade acadêmica indígena: uma abordagem a partir dos padrões internacionais de direitos humanos e da voz dos educadores indígenas”. Este é o primeiro trabalho apresentado nas conferências anuais da Coalizão que trata expressamente da educação indígena no âmbito do ensino superior. Nesse caso, embora os padrões internacionais reconheçam o direito à liberdade acadêmica indígena, na prática não há clareza normativa sobre seu âmbito de aplicação e seus limites. Por esse motivo, apela-se para que sejam estabelecidas normas e políticas claras sobre a perspectiva indígena e que a política estatal não se limite à assimilação nos processos de formação.

O quarto artigo é de Esteban Oyarzún Gómez e Renato Sebastiani León Mazza e intitula-se “Enquanto vivo, lembro: a liberdade acadêmica diante do negacionismo de graves violações dos direitos humanos”. O artigo analisa o papel da liberdade acadêmica diante do negacionismo de graves violações dos direitos humanos na América Latina, com ênfase especial em seu impacto sobre a memória histórica e a verdade democrática. O estudo destaca a importância da prestação de contas no âmbito acadêmico, o papel crucial das instituições educacionais na prevenção de discursos negacionistas e as responsabilidades estatais na implementação de políticas públicas que promovam a memória crítica. Por fim, propõe-se uma abordagem integral que equilibre a liberdade acadêmica com a necessidade de combater o negacionismo, contribuindo para a construção de sociedades livres e conscientes de sua história.

O quinto artigo, escrito por Inês Neves, intitula-se “Sobre a autonomia universitária: de garantia institucional a verdadeiro direito fundamental das Universidades”. Neste trabalho, a autora examina a qualificação da autonomia universitária como uma “simples” garantia institucional, com o objetivo de destacar suas deficiências e promover os motivos para sua classificação como um autêntico direito fundamental. As universidades têm o direito de reivindicar essa condição como titulares de direitos fundamentais, o que leva ao cumprimento de uma série de prerrogativas e limites para seu correto exercício.

O sexto artigo é de Fernando Romani Sales e Conrado Hubner Mendes e intitula-se “O que protege o discurso acadêmico? Entre liberdade acadêmica e liberdade de expressão no Brasil”. Neste artigo, os autores consideram que, embora a Constituição Federal do Brasil proteja a liberdade acadêmica e a liberdade de expressão, existem situações relacionadas ao alcance e aos limites do discurso acadêmico que tornam seu âmbito de proteção fraco devido à justaposição dessas duas liberdades. Para enfrentar esse problema, os autores propõem definições de liberdade acadêmica, liberdade de expressão e discurso acadêmico à luz da Constituição brasileira.

O sétimo artigo, escrito por Mayda Hočevá e Nelson Rivas, é intitulado “Venezuela e Nicarágua: autoritarismo vs. liberdade acadêmica”. Neste trabalho, os autores examinam a deterioração da autonomia universitária e da liberdade acadêmica nos contextos autoritários da Venezuela e da Nicarágua durante o período de 2000 a 2023. Utilizando os

Princípios Interamericanos de Liberdade Acadêmica e Autonomia Universitária como marco de referência, eles analisam como a crescente influência governamental e as práticas autoritárias impactaram a capacidade das instituições educacionais de manter sua independência e promover um ambiente de pesquisa e ensino livres.

Finalmente, o oitavo artigo deste dossiê, escrito por Eve Darian-Smith, intitula-se “Policing the University – A Global Trend” (Policando a universidade – uma tendência global). Neste trabalho, a autora analisa o crescente controle policial nas universidades e faculdades e, mais especificamente, como isso está afetando o direito de professores e estudantes de se reunirem pacificamente e questionarem um governo opressivo. Essa prática, vista como uma tendência global de reprimir protestos pacíficos nas universidades, contribui para o aumento de regimes autoritários, dos quais as instituições de ensino superior não podem escapar.

Como se pode ver, os artigos desta edição especial contêm trabalhos que analisam teoricamente o âmbito de aplicação da liberdade acadêmica, a importância de aumentar os esforços de monitoramento para fortalecer sua proteção, o impacto do autoritarismo no ensino superior e estudos de caso de países das Américas.

Com este dossiê, buscamos não apenas ampliar o conhecimento sobre os desafios e possibilidades da liberdade acadêmica, mas também fomentar redes de colaboração entre pesquisadores, instituições e sociedades das Américas.

Que esta coletânea sirva como convite à reflexão crítica e à ação coletiva em defesa da liberdade acadêmica, elemento indispensável para sociedades verdadeiramente democráticas.

## Agradecimento

Como editores desta edição especial da Revista de Direito Econômico e Socioambiental, gostaríamos de agradecer a Anna Luisa Walter de Santana e Daniel Wunder Hachem, editores gerais da revista, pelo apoio e generosidade em dedicar uma edição especial à liberdade acadêmica. Da mesma forma, gostaríamos de agradecer a Anna Cláudia Menezes Lourega Belli, assistente da revista, pelo trabalho de coordenação. Gostaríamos também de agradecer a todas as pessoas que participaram da revisão cega por pares desta edição. Suas recomendações e sugestões a esses trabalhos enriqueceram este volume especial.

O trabalho da Coalizão é fruto de um esforço coletivo de diversas pessoas e instituições. Nesse sentido, gostaríamos de agradecer aos nossos colegas do comitê científico da CAFA pela seleção dos trabalhos apresentados nas conferências de 2023 e 2024: Isaac Nahon-Serfaty (uOttawa), Jesse Levine (SAR), María Estela Rivero Fuentes (CARA- Universidade de Notre Dame) e João Velloso (uOttawa).

Gostaríamos também de agradecer a Camilla Croso (Coalizão pela Liberdade Acadêmica nas Américas), Caroline Faucher e Viviana Fernández (HRREC, uOttawa) e Jack Mayerhofer e Clare Robinson (SAR) pelo trabalho que a Coalizão vem realizando nas Américas para a proteção da liberdade acadêmica no hemisfério.

*Salvador Herencia-Carrasco (HRREC, uOttawa)*

*Danielle Anne Pamplona (PUCPR)*

*Rafael Ibarra Garza (Universidade de Monterrey)*

*Julho de 2025*